

PLANO ESTRATÉGICO

2024 - 2028



BOLSA DE DÍVIDA E VALORES DE ANGOLA

Índice

PLANO ESTRATÉGICO 2024 - 2028

01

Mensagem
Da PCA

02

Visão, Missão e Valores

03

Enquadramento
Macroeconómico

04

Análise SWOT

05

Plano Estratégico
2024 - 2028

06

Avaliação de
Desempenho



**PRESIDENTE DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
(2022-2025)**

Valentina Filipe

Ao longo dos últimos anos, o mercado de capitais angolano tem passado por um período de rápida transformação, facto que impactou positivamente para o aumento do número de emissões, alargamento da base de investidores, com especial realce para as pessoas singulares, aumento do número de contas custódias, bem como do volume de transacções, tendo o ano de 2023 sido o que se verificou recordes históricos ao nível da negociação, com a eficiente dinamização dos segmentos de mercado, passando o montante negociado de 1,19 bilhões de Kwanzas em 2020 para 5,51 bilhões de Kwanzas até 31 de Outubro de 2023, representando um crescimento de 363.03%.

Esses números são bastantes animadores para que continuemos a trabalhar arduamente para o crescimento sustentado do mercado de capitais angolano, de modo a garantir o acesso democratizado ao mercado de capitais, bem como, um conjunto de premissas que contribuirão para o aumento da liquidez do mercado.

Consta igualmente da pauta da BODIVA, a possibilidade de criação de um segmento de mercado de títulos sustentáveis, atendendo a agenda da ONU 2030 sobre desenvolvimento sustentável, bem como de uma bolsa de mercadorias, o que pressuporá uma actuação concertada com todos os stakeholders interessados na materialização deste desiderato.

Portanto, a BODIVA desenvolveu o seu Plano Estratégico 2024-2028, conforme se poderá inferir abaixo, tendo para a sua consecução contado com o envolvimento de todas as Unidades Operacionais, o que tornou a respectiva estratégia verdadeira inclusiva.

BODIVA

A BOLSA DE DÍVIDA E VALORES DE ANGOLA

A Bolsa de Dívida e Valores de Angola – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (abreviadamente “BODIVA – SGMR, S.A.”), é uma sociedade anónima de capitais integralmente públicos, cujo objecto consiste na gestão dos mercados regulamentados, bem como de outras actividades para as quais esteja legalmente habilitada.



01 MISSÃO

A BODIVA tem por missão promover o desenvolvimento sustentado do mercado regulamentado de valores mobiliários e derivados - e, desse modo, contribuir efectivamente para o financiamento sustentado da economia de Angola.



02 VISÃO

A nossa visão é tornar o mercado de valores mobiliários no mecanismo central de financiamento da economia nacional.



03 VALORES

Para a consecução da sua missão, a BODIVA rege-se por cinco valores que estão presentes de forma constante em toda a sua linha de actuação: Integridade, qualidade, inovação, relato, trabalho de equipa








BODIVA

A BOLSA DE DÍVIDA E VALORES DE ANGOLA

05 VALORES



 Integridade	Agir com honestidade, transparência, rigor e sentido ético e evitar qualquer conduta, por acção ou por omissão, que comprometa a reputação do Mercado Regulamentado de Valores Mobiliários e Derivados.
 Qualidade	Defender o primado dos clientes – emitentes, investidores – indispensável à confiança legítima no funcionamento Mercado Regulamentado de Valores Mobiliários e Derivados.
 Inovação	Promover a sã concorrência, a excelência, a criatividade, o orgulho e a paixão no exercício de actividades em mercados financeiros exigente e em constante mudança.
 Comunicação/Relato	Gerir a informação societária e de mercado nos exactos termos que obrigam as restantes Instituições Financeiras presentes no Mercado Regulamentado de Valores Mobiliários e Derivados.
 Trabalho de equipa	Estar consciente da importância do espírito de equipa e promover a satisfação no emprego, através do elevado grau de envolvimento dos colaboradores e um adequado sistema de incentivos.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

CONTEXTO / INTERNACIONAL

O panorama económico global caracteriza-se por um espectro de incerteza estrutural e um processo de recalibração das expectativas de crescimento. As projeções indicam uma moderação no ritmo de expansão da economia global, mais evidente entre as economias desenvolvidas, com factores adversos que impõe pressão descendente sobre o crescimento económico.

Disputas geopolíticas



Reajustamentos na política monetária



Crises Financeiras Sistêmicas



Este cenário global impõe às economias a necessidade de adaptar-se a um paradigma de crescimento sustentável, com enfoque ampliado na segurança alimentar, em fontes de energia renováveis, avanços na digitalização e desenvolvimento tecnológico. Transformações determinantes para a conformação dos mercados de capitais e configuração dos perfis de investimento.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

CONTEXTO / NACIONAL

Após a pandemia do Covid-19 e consequente queda do preço do petróleo, o cenário macroeconómico nacional, no quadriénio 2020 a 2023, foi marcado por uma contração do Produto Interno Bruto (PIB) exacerbando as vulnerabilidades fiscais e externas do país e impondo uma pressão adicional sobre as finanças públicas e as reservas internacionais.

Para mitigar o impacto da crise, o governo e banco central adotaram políticas monetárias e fiscais expansionistas.

A diversificação económica mantém-se como objectivo estratégico para redução da dependência do petróleo, e desenvolvimento de outros sectores.

Foram implementadas reformas estruturais para melhoria do ambiente de negócios, atração de investimento, e financiamento da economia, também por via do mercado de capitais.



ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

PERSPECTIVAS | INTERNACIONAIS

A nível da economia mundial antevê-se que, entre 2024 e 2028, o mercado financeiro mundial se caracterize por uma maior volatilidade, em parte devido às incertezas geopolíticas e à normalização das políticas monetárias após os períodos de estímulos económicos extraordinários.

As tendências de investimento devem continuar a evoluir em resposta a temas emergentes, como a sustentabilidade e o impacto social, com a transição para uma economia de baixo carbono.



Ambiente de juros elevado, em comparação com padrões históricos



Renda Fixa negativa



Crescente procura por activos relacionados as energias renováveis e tecnologias limpas



Digitalização do sector financeiro e adoção de tecnologias como Blockchain e AI

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

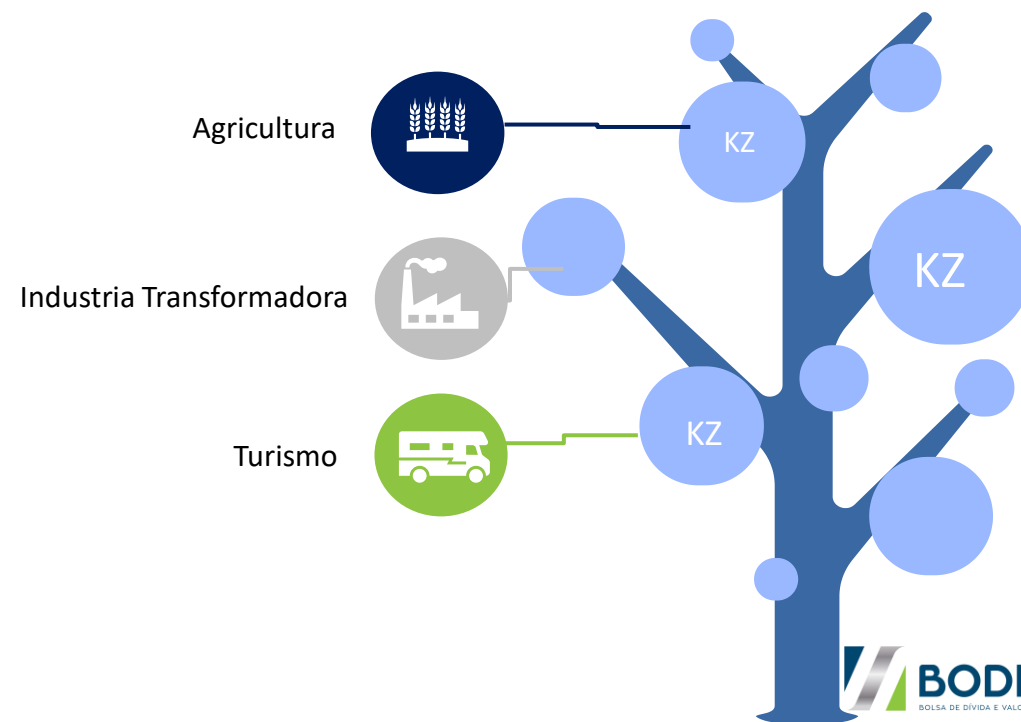
PERSPECTIVAS | NACIONAIS

A economia angolana, alinhando-se às tendências de diversificação económica, tem vindo a implementar um conjunto de políticas estratégicas orientadas para a redução da dependência do sector petrolífero:

- ✓ Desenvolvimento dos sectores da agricultura, indústria transformadora e turismo
- ✓ Capitalização dos recursos naturais disponíveis, não apenas os petrolíferos, para a indústria tecnológica global e desenvolvimento de tecnologias agrícolas
- ✓ Promoção de PPPs para exploração sustentável de indústrias mineiras
- ✓ Expansão da infraestrutura, particularmente em termos de vias de comunicação e energia

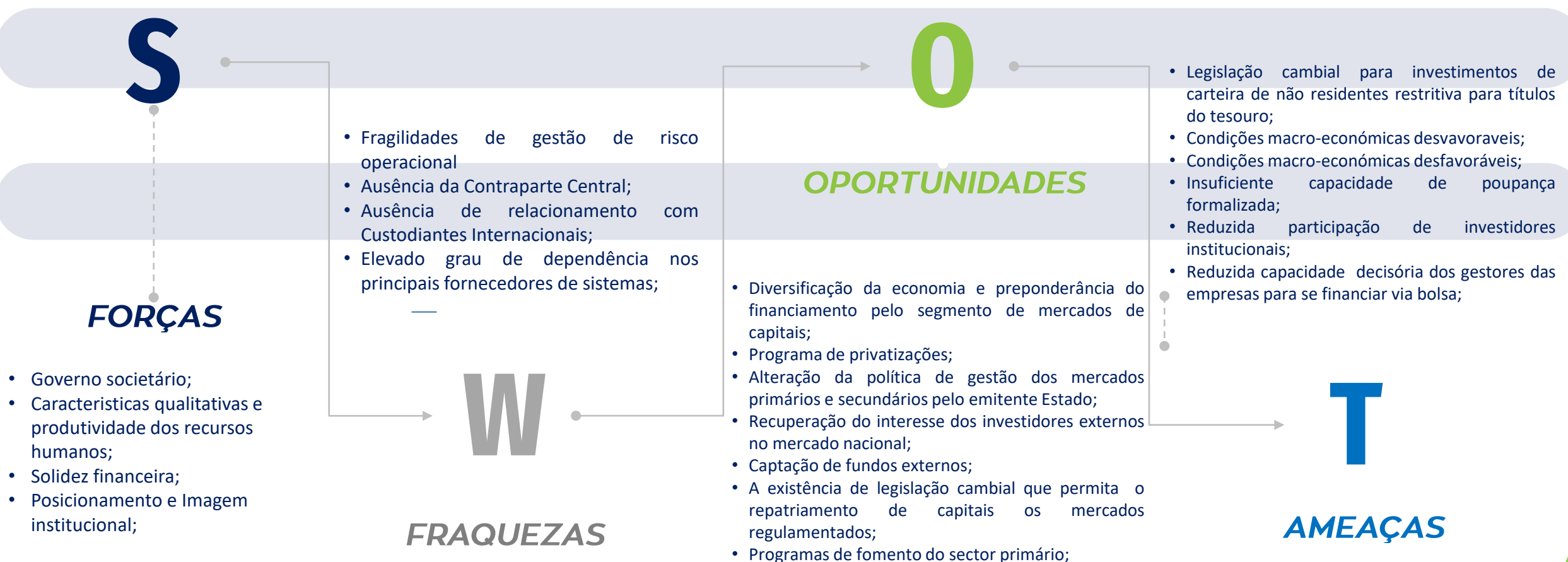
A diversificação de produtos no mercado financeiro angolano, incluindo soluções criadas no mercado de capitais, torna-se crucial para atender às necessidades específicas de financiamento do país

Sectores alternativos de desenvolvimento capazes de impactar o PIB



ANÁLISE SWOT - BODIVA

Tendo em conta o enquadramento macroeconómico, e perspectivando definir o plano estratégico para o quinquénio seguinte, efectuamos a análise da envolvente do mercado financeiro nacional e da própria empresa para identificar as principais forças e fraquezas (internas) e oportunidades e ameaças (externas) que possam impactar sobre o desempenho da BODIVA:




ANÁLISE SWOT

BOLSA DE DÍVIDA E VALORES DE ANGOLA

FORÇAS



	Governo Societário	O modelo de Governo Societário da BODIVA está alinhado com as práticas internacionais, vincando-se a separação entre as actividades executivas da Administração das actividades de supervisão.
	Recursos Humanos	Apesar da juventude do capital humano tem-se conseguido níveis elevados de produtividade que têm garantido o regular funcionamento dos mercados e dos serviços pós negociação.
	Solidez Financeira	Após o acordo com o Estado, a BODIVA assegurou um nível financeiro estável.
	Posicionamento Institucional	O posicionamento e imagem institucional tem-se reforçado, particularmente junto das Instituições Financeiras Bancárias e das autoridades públicas, sendo o termo “Bolsa” frequentemente referido no discurso político e do sector privado.

ANÁLISE SWOT

BOLSA DE DÍVIDA E VALORES DE ANGOLA

FRAQUEZAS



Fragilidades de gestão de risco operacional

A natureza das actividades da BODIVA determinam uma elevada exposição ao risco operacional, em especial as de pósnegociação, sendo que os sistemas de gestão deste risco são ainda frágeis.



Ausência da Contraparte Central

As actividades da Contraparte Central são determinantes na credibilidade dos Mercados Regulamentados, em especial para investidores institucionais estrangeiros de carteira. Assim a ausência deste serviço limita a capacidade de atracção de investidores internacionais, bem como a criação de instrumentos financeiros como é o caso dos derivados.



Relacionamento com Custodiantes Internacionais

O principal factor da realização de investimento institucional estrangeiro está ligado com a existência de relacionamento entre as Centrais Domésticas e as Centrais Internacionais. Assim a ausência de relacionamento da BODIVA com os custodiantes internacionais, seja directamente, seja através dos Membros de Liquidação constitui uma fragilidade relevante.



Dependência fornecedores de sistemas








Os sistemas de gestão dos mercados regulamentados e do sistema de custódia centralizada são fornecidos pelo mesmo fornecedor, o que determina um elevado grau de poder de negociação deste fornecedor

ANÁLISE SWOT

BOLSA DE DÍVIDA E VALORES DE ANGOLA

OPORTUNIDADES








	Diversificação da economia	A necessidade de diversificar a economia e a sustentabilidade do sistema financeiro implica o crescimento relativo da componente do mercado de capitais para o financiamento da economia, em especial no reforço dos capitais próprios
	Programa de Privatização	O PDN 22/27 e as recentes intervenções do Executivo tem sublinhado da importancia de um programa de privatizações, onde é atribuído um papel primordial ao Mercado de Bolsa
	Política de Gestão Mercado primário e secundário	As orientações políticas na gestão do mercado primário e secundário da dívida pública titulada vêm reforçar o papel reservado aos mercados regulamentados
	Interesse dos Investidores externos	Com a melhoria do ambiente de negócios, transparência e o compromisso com o combate à corrupção
	Captação de Fundos Externos	Existe interesse por parte de fundos internacionais na economia nacional. O nosso País oferece oportunidades de investimento com retornos atractivos.
	Legislação Cambial	Os investimentos de não residentes, através dos mercados regulamentados, já dispõem de um quadro regulamentar que permite o repatriamento de capitais dos rendimentos e reembolso do capital
	Fomento do Sector Primário	A necessidade de se garantir a suficiência alimentar criará oportunidades de surgimento de uma bolsa de mercadorias spot

ANÁLISE SWOT

BOLSA DE DÍVIDA E VALORES DE ANGOLA

AMEAÇAS



	Legislação Cambial	Pese embora se tenha criado já a respectiva regulamentação, a mesma ainda apresenta restrições no que diz respeito aos títulos de dívida pública, constituindo-se como uma ameaça ao investimento de carteira por via dos mercados regulamentados relativamente a estes instrumentos financeiros.
	Condições macroeconómicas	A crise resultante da baixa do preço do petróleo e a dependência económica desta mercadoria revelou uma crise profunda, em especial na Conta Corrente e no défice público. O procedimento de ajustamento macroeconómico revela-se como uma ameaça às actividades da BODIVA.
	Capacidade de poupança	O elevado nível de informalização da nossa economia faz com que o quantidade de poupança formalizada, isto é, existente na economia formal, seja insuficiente para permitir o nível de alocação de poupança necessária para dinamizar e geral liquidez ao mercado.
	Investidores institucionais	O reduzido número de fundos de pensões, associado ao baixo nível de literacia financeira desta tipologia de investidores não permite que sejam financiados aos níveis desejados, projectos capazes de gerar retornos sustentáveis.
	Capacidade decisora dos gestores das empresas	A falta de alinhamento entre gestores e accionistas sobre as vantagens do financiamento via mercado de capitais, associada à intervenção constante dos accionistas na gestão da empresa, reduz a capacidade decisória dos gestores.

PLANO ESTRATÉGICO 2024 - 2028

PILARES / I II III IV

PLANO ESTRATÉGICO 2024 - 2028

PILARES | OBJECTIVOS



I. Aumento da liquidez e da diversidade de instrumentos



II. Alargamento da base de investidores e participantes de mercado



III. Melhoria contínua da infraestrutura tecnológica



IV. Melhoria do posicionamento institucional, da organização e da capacitação interna

O Plano Estratégico assenta-se em 4 pilares estruturantes, que se desdobram em 21 objectivos, norteadores de toda actuação da BODIVA no quinquénio 2024-28

PILAR I

AUMENTAR A DIVERSIDADE DE MERCADOS E INSTRUMENTOS, BEM COMO A SUA LIQUIDEZ E PROFUNDIDADE

I

II

III

IV

V

VI

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Promover a criação de condições para a implementação da Bolsa de mercadorias.

Garantir a implementação do mercado de instrumentos financeiros derivados.

Proceder ao ajustamento da arquitectura regulatória da BODIVA à realidade do mercado de capitais angolano e alinhada às melhores práticas internacionais.

Promover o aumento da liquidez e profundidade no mercado secundário, bem como aumentar a diversidade de segmentos.

Promover a manutenção de um enquadramento fiscal favorável para o mercado de capitais.

Promover a criação de plataformas de financiamento privadas e apoiar as iniciativas de crowdfunding.

PILAR II

ALARGAR A BASE DE INVESTIDORES
E PARTICIPANTES DE MERCADO,
BEM COMO SIMPLIFICAR O ACESSO
AO MERCADO

VII

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Promover a massificação de acções de literacia financeira, com especial enfoque nos investidores de retalho.

VIII

Dinamizar e aprofundar o financiamento das empresas via capital próprio (acções) e capital alheio (obrigações), dentre as quais as obrigações sustentáveis.

IX

Promover a divulgação mais abrangente e acessível de informação e das oportunidades de mercado.

X

Promover e incentivar a adopção de soluções tecnológicas que facilitem o acesso ao mercado.

XI

Promover a criação e implementação do fundo de garantia de investidores não institucionais.

PILAR III

MELHORIA CONTINUA DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

XII

Promover a melhoria contínua da infraestrutura tecnológica de gestão de mercados regulamentados, de acordo com as necessidades e ao estágio evolucionar do mercado.

XIII

Ajustar a infraestrutura tecnológica da BODIVA, de modo a garantir automatismos ao nível de todos os processos e procedimentos internos.

XIV

Implementar a Contraparte Central.

XV

Promover a conectividade da CEVAMA com outras centrais de custódia regionais e globais.

XVI

Promover a melhoria contínua dos modelos de vigilância dos mercados regulamentados.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

PILAR IV

MELHORAR O POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL, A ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO INTERNA

XVII

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Melhorar a imagem e posicionamento Institucional da BODIVA, por via de acções de intercâmbio constante e de acções de coordenação com instituições nacionais, regionais e internacionais.

XVIII

Preparar as condições necessárias para a materialização do processo de privatização.

XIX

Promover melhorias à organização interna, com vista a conferir maior eficácia e eficiência nos procedimentos administrativos, de gestão e de controlo interno.

XX

Garantir formação qualitativa e robusta para a capacitação dos quadros da BODIVA, com vista a garantir que estejam à altura dos desafios do mercado.

XXI

Promover acções voltadas à dinamização da componente de responsabilidade social e ambiental, bem como obter certificação da Norma Internacional ISO sobre responsabilidade social.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

PLANO ESTRATÉGICO 2024 - 2028



O acompanhamento e avaliação são cruciais para o sucesso da implementação do plano estratégico.

Assim, identificaram-se metas e indicadores de desempenho para apurar, anualmente, o grau de execução das iniciativas e proceder, tempestivamente, a eventuais ajustamentos.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PLANO

PRINCIPAIS INDICADORES

% do BIP

11,9% 17,5%



Capitalização Bolsista

Crescimento de 60,5%, para Kz 11,7B; pelo aumento de emissões de acções e obrigações privadas

Empresas cotadas

2 12

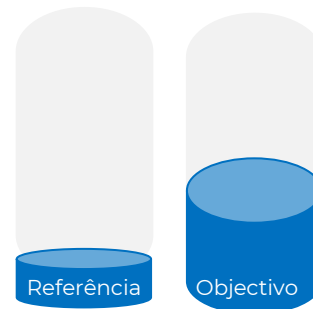


Mercado Accionista

Kz 150MM Volume de negociação em mercado secundário; crescimento anual de 80%

Vol. Negociação

Kz 2MM Kz 6,5MM

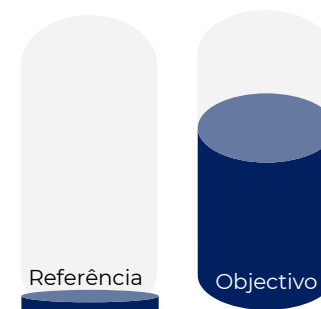


Obrigações Privadas

Crescimento anual médio de 25%

Vol. Negociação

n.a Kz 360MM



Bolsa de Mercadorias

Lançamento em 2025; Volume de negociação de Kz 360MM

Market Share

n.a 15%



Mercado de Derivados

Lançamento em 2025; Volume de negociação de Kz 457MM

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PLANO

PRINCIPAIS INDICADORES

Montante Total

Kz 8,4B Kz 9,4B



Montante Custodiado

Kz 9,4 Biliões, assumindo um crescimento de 9% ao ano

Nº de Contas

30.000 58.389



Contas Cústodia

Abertura de 7mil contas por ano.

% de Negócios

n.a 50%

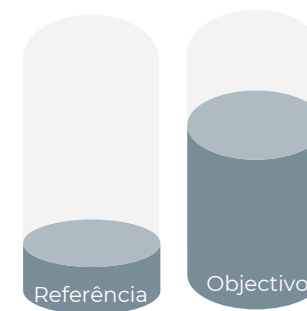


Contraparte Central

Lançamento em 2025; 50% dos negócios realizados liquidados via Contraparte Central

Nº de Programas

2 6



Literacia Financeira

Implementação de pelo menos 6 programas por ano

% Privatizada

0% 100%



Privatização BODIVA

30% em 2024; 70% até 2027



BODIVA

BOLSA DE DÍVIDA E VALORES DE ANGOLA

PLANO ESTRATÉGICO
2024-2028